

“La vai uma chalana”... 50 anos de travessias da Pedagogia no Pantanal Sul-Mato-Grossense

CRENÇAS DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A CRIANÇA

Daniela de Fátima Teixeira Schmidt

Mestrado em Educação – Educação Social – UFMS-CPAN

dani.schmidt26@yahoo.com

Cláudia Araújo de Lima

Mestrado em Educação – Educação Social – UFMS-CPAN

claudia.araujolima@gmail.com

Essa pesquisa tem o objetivo de analisar as crenças dos professores do ensino fundamental (anos iniciais de escolas da rede pública municipal da cidade de Corumbá – MS), com relação à violência doméstica contra a criança. O professor desempenha os papéis de educador, cuidador e referência de proteção para seus alunos. Assim, quando uma criança frequenta a escola e sofre violência doméstica, o professor pode reconhecer alguns sinais desse problema vivenciado por seu aluno e tomar as medidas de proteção à criança estabelecidas na Lei 8.060/90. O referencial teórico adotado, presente na psicologia social, é o da teoria das crenças, abordado por Bem (1973), Rokeach (1981) e Krüger (2011), que postulam que as crenças relacionam-se às atitudes e aos valores e possuem grande influência na expressão do comportamento das pessoas. Por isso, analisar as crenças dos professores com relação à violência doméstica contra a criança, pode sinalizar lacunas na sua formação envolvendo a temática e assim apontar as providências tomadas pela escola na garantia dos direitos de seus alunos. Essa pesquisa é de cunho social, qualitativa e se caracteriza como um estudo de caso, enquadrando-se ainda como uma pesquisa exploratória. Para se alcançar os objetivos desejados, serão entrevistados individualmente 8 professores do ensino fundamental (1º ao 5º ano) de quatro escolas da Rede Municipal de Educação da cidade de Corumbá, MS, que atendem aos bairros com maiores índices de denúncias de violência doméstica contra a criança, de acordo com informações do Conselho Tutelar da cidade para o primeiro semestre do ano de 2017. Além da entrevista, serão utilizados outros dois instrumentos: um questionário socioacadêmico com a finalidade de traçar um perfil dos sujeitos entrevistados e o Inventário de Estilos Parentais (IEP), um instrumento de investigação psicológica cujo objetivo é o conhecimento do estilo parental dos sujeitos da pesquisa. As entrevistas terão duração aproximada de uma hora e acontecerão nas escolas em que os professores sujeitos atuam, nos dias e horários por eles indicados em agendamento prévio. A análise de dados se pautará na técnica da análise de conteúdo das entrevistas, a estatística simples para análise das respostas dos questionários socioacadêmicos e a correção do IEP se dará de acordo com o que determina seu manual de aplicação e correção. Será realizada a triangulação de métodos na análise, visando a correlação de todos os dados. A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa e aguarda parecer favorável para o início das entrevistas.

Palavras-chave: violência doméstica; formação de professores; violência contra criança; estudo das crenças; crenças sobre violência.